

A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

Eva Lúcia Maniçoba de Lima – PPGEP /IFRN
Olívia Moraes de Medeiros Neta - UFRN

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mapear a produção acadêmica referente à temática formação docente e inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional e Tecnológica, a partir de teses e dissertações publicadas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Inicialmente, delineamos metodologicamente a investigação com base nas considerações de Ferreira (2002), Fragoso (2015) e Severino (2015), em seguida realizamos uma explanação acerca do campo de investigação, qual seja, o portal CAPES, e sua relevância para a produção e disseminação do conhecimento científico sobre a temática em estudo. No mapeamento das produções acerca da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional, utilizando como descritor: Inclusão na Educação Profissional foram encontradas 10 produções, das quais 08 são dissertações e 02 são teses. Finalmente, ao buscarmos a relação direta entre educação profissional e tecnológica e estudantes com deficiência visual ou cegos, utilizando como descritores: inclusão de pessoas com deficiência visual na educação profissional e tecnológica, associado ao descritor: inclusão de pessoas cegas na educação profissional e tecnológica, não encontramos nenhum registro de teses ou dissertações. Neste mapeamento utilizamos o método exploratório inserido dentro de uma abordagem qualitativa, por meio do qual nos foi possível concluir que este tipo de pesquisa contribui de modo fundamental na estruturação de novos estudos investigativos. Ao conhecer o que já foi produzido cientificamente a respeito da inclusão de pessoas com deficiência visual na educação profissional e tecnológica e as possíveis lacunas existentes em relação a diversos aspectos dos mesmos, fica evidente o caráter inconclusivo e de permanente construção da ciência e do conhecimento científico.

Palavras-chave: Inclusão. Deficiência visual. Educação Profissional e Tecnológica.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo faz referência ao que já foi produzido cientificamente acerca da inclusão de Pessoas com Deficiência Visual (PDV) na Educação Profissional e Tecnológica, constituindo-se, portanto, em etapa fundamental na organização do trabalho científico. Lança mão de etapas presentes em pesquisas conhecidas pela denominação Estado da Arte, que, segundo Ferreira (2002, p. 258), caracterizam-se por “[...] realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo”.

Ao conhecer a produção acadêmica e científica já existente em relação a determinado tema, o (a) pesquisador (a) é capaz de perceber, em relação ao seu objeto de estudo ou campo de pesquisa, tanto os aspectos evidenciados como aqueles negligenciados ou pouco (ou nada) explorados em pesquisas anteriores.

Neste sentido, este trabalho tem por objetivo mapear a produção acadêmica referente à temática: A inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional e Tecnológica, a partir de teses e dissertações publicadas no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo em vista uma posterior discussão sobre os procedimentos metodológicos com base nos resultados obtidos.

Esta investigação está fundamentada metodologicamente nas considerações de Ferreira (2002), Fragoso (2015) e Severino (2016), assumindo um caráter de pesquisa exploratória, definida por Severino (2016) como aquela que “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto” (p.132).

Em relação às pesquisas em *internet*, Fragoso (2015, p.57) destaca que:

As particularidades temáticas de cada investigação, os desdobramentos das matrizes teóricas adotadas, os objetivos e as condições de elaboração da pesquisa precisam ser levados em conta [...] sob pena de comprometer a viabilidade do processo e a validade dos resultados.

Desta forma, com o intuito de levar em consideração diversos aspectos necessários à validade dos resultados, após apresentar inicialmente o campo de estudo no qual será realizada a pesquisa e sua relevância para a disseminação do conhecimento científico, será descrita o itinerário metodológico percorrido tendo em vista o levantamento das produções científicas (teses e dissertações) no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, cujo tema esteja voltado para a inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Com base nos resultados encontrados, será realizada uma breve análise acerca dos temas então abordados, seu percurso metodológico e suas delimitações dentro do campo de pesquisa pretendido, bem como uma reflexão acerca dos limites e possíveis lacunas existentes diante do que já foi produzido cientificamente em relação ao tema em estudo.

Este artigo é também parte integrante dos estudos desenvolvidos na pesquisa de mestrado intitulada, Formação docente e diversidade no IFRN: inclusão de Estudantes com Deficiência Visual na Educação Profissional e Tecnológica, na qual serão realizadas comparações, em termos metodológicos, entre os trabalhos identificados e analisados neste mapeamento e a referida investigação *Stricto Sensu*.

2 MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA EPT NO PORTAL CAPES

Criada em julho de 1951, a então denominada Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (atual CAPES), tinha como objetivo “assegurar pessoal especializado [...] para atender as necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam o desenvolvimento do país” (CAPES, 2017).

Somente no ano de 2007, no governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que esta Fundação do Ministério da Educação, passou a coordenar o Sistema Nacional de Pós-graduação no país, colaborando também com a indução e fomento à formação inicial e continuada de professores da educação básica.

O Banco de Teses e Dissertações é parte integrante do Portal de Periódicos da CAPES/MEC e nele podem ser encontradas produções científicas datadas a partir de 1987, enviadas ao Portal pelos Programas de Pós-graduação a ele vinculados. Com o uso desta ferramenta, a pesquisa pode ser realizada com base no nome do autor, título da produção científica ou palavra-chave.

Este mapeamento foi realizado no dia 06 de agosto de 2017 no site www.capes.gov.br, tendo em vista, inicialmente, a construção de um artigo, enquanto atividade avaliativa, para a disciplina, Ciência e produção do conhecimento, matéria integrante do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do IFRN (PPGEP/IFRN), do qual faço parte.

A princípio, os descritores utilizados nesta investigação e inseridos manualmente no espaço destinado à busca naquele *site*, não foram acompanhados de aspas e o resultado então obtido, não apresentou uma relação direta com o objeto pretendido, Inclusão de estudantes com deficiência visual na Educação Profissional e Tecnológica, apesar do expressivo número de 829.042 trabalhos acadêmicos encontrados.

Já com a utilização de aspas junto aos descritores, o número de produções acadêmicas identificadas mostrou-se bem menor que o anterior, com apenas 10 trabalhos, sendo 08 dissertações e 02 teses.

Posteriormente foi utilizado o seguinte descritor: “Inclusão na Educação Profissional e Tecnológica” e encontradas apenas duas produções acadêmicas (dissertações) as quais já haviam sido apontadas pelo Portal da CAPES com o uso do descritor anterior.

Em um momento seguinte, foi utilizado então o descritor: “Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional” e na ocasião não houve registro de

dissertações ou teses no portal CAPES, com a referida temática, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1: Informações obtidas na pesquisa com o descritor “Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional”:

AUTORIA	TÍTULO	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS -CHAVE

Fonte: www.capes.gov.br

Situação análoga aconteceu ao utilizar-se o descritor: “Inclusão de Pessoas com deficiência visual na Educação Tecnológica”, quando também não foi encontrado nenhum registro de dissertações ou teses:

Quadro 2: Informações obtidas na pesquisa com o descritor: “Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Tecnológica”.

AUTORIA	TÍTULO	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS -CHAVE

Fonte: www.capes.gov.br

Ao refinar a pesquisa na busca de investigações voltadas a um tipo de deficiência em específico, com o uso dos seguintes descritores: “Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional” e “inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Tecnológica”, os resultados obtidos indicaram que não há produções que tratem acerca da referida temática no Portal de Teses e Dissertações da CAPES.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de conhecer a produção científica que trata acerca da inclusão na Educação Profissional, foram obtidos os seguintes resultados:

Quadro 3: Dissertações obtidas com o uso do descritor: “Inclusão na Educação Profissional”

Nº	AUTORIA	TÍTULO	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS - CHAVE
01	SANTOS, Amanda Carlou Andrade	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: VISÃO DOS GESTORES DO IFRJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2014.	Deficiência. Necessidades Educacionais Específicas. Educação Profissional
02	FILHO, Lucindo Ferreira da Silva	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: BARREIRAS E POSSIBILIDADES PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2007.	Inclusão. Exclusão. Igualdade. Cidadania. Trabalho. Alteridade
03	MOURA, Katia Cristina Bezerra	A POLÍTICA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO/CAMPUS RECIFE	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa, 2013.	Educação especial, formação laboral do estudante com deficiência, educação profissional numa perspectiva inclusiva, a inclusão do aluno com deficiência educação profissional
04	CHICAR, Soraya Tatiara Costa Lopes	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A experiência do IFMA - Campus Codó na visão de seus atores	Fundação Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2014.	Educação Profissional e Tecnológica. Educação Inclusiva. Pessoa com deficiência
05	RAMOS, Ismar Batista	INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA AVALIAÇÃO A PARTIR DA VISÃO DOS PROFISSIONAIS E ALUNOS DE UM CAMPUS DO IFNMG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Minas Gerais, 2016.	Educação Profissional. Inclusão. Política Pública.
06	CORDEIRO, Diana Rosa Cavaglieri Liuthevicene	A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA REDE REGULAR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho/Marília. 2013	Inclusão. Pessoas com deficiência. Educação profissional. Trabalho.
07	ALBA, Jacira Dall	INCLUSÃO NO CONTEXTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DO NAPNE DO IFAM – CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2016.	Inclusão. Educação Profissional e Tecnológica. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE
08	CUNHA, Angélica Moura Siqueira	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO NO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO/UFMA	Universidade Federal do Maranhão. São Luis, 2011.	Educação profissional. Aluno com deficiência. Inclusão.

Fonte: www.capes.gov.br

Em relação às metodologias utilizadas nos trabalhos científicos apontados anteriormente, todos assumiram tratar-se de uma pesquisa qualitativa; Santos (2014), Moura (2013), Cordeiro (2013) e Cunha (2011) utilizaram entrevistas semiestruturadas em suas investigações. Nestas dissertações, apenas Moura (2013), Ramos (2016) e Alba (2016) definiram suas pesquisas como estudos de caso.

Enquanto, em sua dissertação, Santos (2014) investigou como se efetiva a inclusão na Educação profissional sob a ótica dos gestores de um Instituto de Educação Federal (IFRJ), Alba (2016) em sua investigação, entrevistou professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica do IFAM.

Ramos (2016) no entanto, em sua pesquisa, contemplou diversos pontos de vista dentro desta mesma temática, ao entrevistar docentes, profissionais do NAPNE¹(Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas) e estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, também em um Instituto Federal (IFNMG). Por meio de análise documental, o referido autor investigou as ações e condições de execução das políticas públicas destinadas às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais no referido *Campus*, bem como avaliou as ações de inclusão adotadas nesta Instituição de Ensino na perspectiva discente, investigando também os impactos das ações do NAPNE a partir da avaliação docente.

Ao utilizar o contexto das relações entre capital e trabalho, Filho (2007) trata também acerca da relação entre inclusão e os conceitos de igualdade e cidadania ao mesmo tempo em que Chicar (2014) optou por realizar pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio de questionários aplicados junto ao que o mesmo denomina de atores envolvidos no processo de inclusão em espaços escolares.

Em relação às entrevistas realizadas por alguns pesquisadores em suas investigações, Cordeiro (2013) afirma que as gravou, transcreveu e posteriormente as organizou em categorias temáticas de análise.

Moura (2013) utilizou a técnica da história oral e para análise das respostas, o método análise de conteúdo, também empregado por Ramos (2016). Analisou a política de inclusão na Educação Profissional e Tecnológica, tendo como base os seguintes aspectos: acesso do aluno à Educação Profissional, acessibilidade arquitetônica, serviços e recursos de apoio à permanência do estudante com deficiência e suportes à inclusão no mercado de trabalho.

Neste mapeamento também foram identificadas duas Teses, conforme o quadro a seguir:

Quadro 4: Teses obtidas com o uso do descritor: “Inclusão na Educação Profissional”

Nº	AUTORIA	TÍTULO	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS – CHAVE
----	---------	--------	---------------------------	------------------

¹Desdobramento de uma das ações do TEC NEP (Ação Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas), tem como objetivo geral definir diretrizes que promovam a inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNEEs) na Educação Profissional e Tecnológica.

01	MANICA, Loni Elisete	A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: O PERFIL DOCENTE, OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES.	Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2013.	Ensino profissional. Educadores. Educação inclusiva. Educação especial
02	OLIVEIRA, Renata Imaculada de	CONTA-ME COMO FOI: PERCURSOS ESCOLARES DE JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA E TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO, MEDIADOS POR PROCESSOS DE COMPENSAÇÃO SOCIAL	Universidade Federal do Espírito Santo, 2014.	Histórias de vida. Percurso escolar. Jovens e adultos com deficiência. Abordagem histórico-cultural.

Fonte: www.capes.gov.br

Em sua tese, Manica (2013) atribui à sua pesquisa caráter quali-quantitativo, a partir da utilização de método investigativo voltado para múltiplos estudos de casos. A pesquisa contou com a participação de alunos com deficiência, docentes que atuam junto a este alunado e gestores que trabalham na coordenação de ações de inclusão na Educação Profissional.

Oliveira (2014) adota a abordagem histórico-cultural como aporte teórico aos seus estudos, para análise das histórias de vida dos sujeitos pesquisados. Com base na filosofia da história, busca compreender a escrita do passado, a memória, o tempo histórico, a narrativa e a recuperação de histórias de vida e suas narrativas, entre outros aspectos.

Em relação aos resultados obtidos, de forma geral, dentre o total de 10 (dez) trabalhos encontrados a partir do referido descritor, 05 apresentam seu *lócus* de pesquisa situado em *Campi* dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Apenas 01 (uma) dissertação identificada neste levantamento, tem como objeto de pesquisa a análise das contribuições do NAPNE tendo em vista práticas inclusivas na Educação Profissional.

Neste universo, apenas 04 (quatro) pesquisas científicas foram realizadas no intuito de investigar a inclusão na EPT considerando o ponto de vista revelado por todos os atores envolvidos direta ou indiretamente neste processo (gestores, docentes, demais profissionais da educação e estudantes com e sem deficiência) em contraposição àquela pesquisa que delimita seu campo de investigação a um pequeno grupo de indivíduos e à seu olhar restrito em determinado aspecto, como se cada indivíduo não se constituísse parte de algo maior, que para fazer sentido deve promover a inclusão uns dos outros de forma permanente.

Neste mesmo sentido, “[...] não podemos considerar a inclusão como um processo acabado e individual” (CUNHA, 2016, p.148), mas como um caminho cíclico, coletivo de constante (re) construção, pautado na pesquisa, na reflexão e na ação permanentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao buscar conhecer o que já foi produzido cientificamente a respeito da Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual na Educação Profissional e Tecnológica, fica evidente que o quadro de escassez de produções acadêmicas *Stricto Sensu* voltadas para processo de inclusão de estudantes com deficiência na EPT avança para a total ausência das mesmas, no momento em que se buscam pesquisas científicas que tratem acerca da inclusão de pessoas com um determinado tipo de deficiência, como no caso especificamente, a deficiência visual, nesta modalidade de ensino.

Fica claro, também a relevância de tal mapeamento no intuito de contribuir fundamentalmente na estruturação de novos estudos neste campo de pesquisa. É basilar, portanto, dar início a um processo investigativo a partir do que já foi identificado e discutido anteriormente por outros pesquisadores, assim como estar atento aos aspectos por eles evidenciados (ou negligenciados) em relação à temática proposta.

A ausência de produções científicas verificadas, reforça a necessidade de que, a partir de investigações científicas que tragam à luz o processo de inclusão de Pessoas com Deficiência, espaços para reflexão e ação voltados para práticas inclusivas, sejam construídos e aconteçam de fato. Evidenciam também o caráter inconclusivo e de permanente construção da ciência e do conhecimento científico.

Há de se ressaltar também o fato de que, embora a maioria dos trabalhos acadêmicos encontrados apontem como campo de investigação os Institutos Federais de Educação, ciência e tecnologia (IFs), é notório e indiscutível a necessidade de mais pesquisas no campo da inclusão de estudantes com deficiência na educação profissional e tecnológica, principalmente em relação a estudantes com deficiência visual, bem como a divulgação dos resultados obtidos nestas investigações tendo em vista a construção de Instituições de Educação inclusivas realmente, não só de direito mas também de fato.

REFERÊNCIAS

ALBA, Jacira Dall. **Inclusão no contexto dos Institutos Federais de Educação: Contribuições do NAPNE do IFAM – Campus Manaus Zona Leste.** Dissertação de Mestrado. Manaus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, 2016.

CAPES. **Portal de Periódicos.** Disponível em: www.capes.gov.br (acesso em 06/08/2017).

CAPES. **Banco de Teses e Dissertações**. Disponível em: www.capes.gov.br (acesso em 06/08/2017).

CORDEIRO, Diana Rosa Cavaglieri Liutheviciene. **A inclusão de Pessoas com Deficiência na rede regular de educação profissional**. Dissertação de Mestrado. Marília: Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2013.

CHICAR, Soraya Tatiara Costa Lopes. **Inclusão na educação profissional e tecnológica a experiência do IFMA - Campus Codó na visão de seus atores**. Dissertação de Mestrado. Teresina: Fundação Universidade Federal do Piauí, 2014.

CUNHA, Ana Lídia Braga. **O programa TEC NEP e sua implementação na Rede Federal de educação profissional, científica e tecnológica: ressonâncias acadêmicas, limites e desafios**. Dissertação de Mestrado em Educação Profissional. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2016.

CUNHA, Angélica Moura Siqueira. **Educação profissional e inclusão de alunos com deficiência: um estudo no Colégio Universitário/UFMA**. Dissertação de Mestrado. São Luis: Universidade Federal do Maranhão, 2011.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**. Ano XXIII, n.79, ago. 2002. p.257 a 272.

FILHO, Lucindo Ferreira da Silva. **Inclusão na educação profissional: barreiras e possibilidades para a promoção da igualdade e construção da cidadania**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá, 2007.

FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para a internet**. Porto Alegre: Sulina, 2015 (Coleção Cibercultura).

MANICA, Loni Elisete. **A Inclusão na Educação Profissional: O perfil docente, os limites e as possibilidades**. Tese de Doutorado. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2013.

MOURA, Katia Cristina Bezerra. **A política de inclusão na educação profissional: o caso do Instituto Federal de Pernambuco/campus Recife**. Dissertação de Mestrado. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2013.

OLIVEIRA, Renata Imaculada de. **Conta-me como foi: percursos escolares de jovens e adultos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento, mediados por processos de compensação social**. Tese de doutorado. Espírito Santo: Universidade Federal do Espírito Santo, 2014.

RAMOS, Ismar Batista. **Inclusão na Educação Profissional: uma avaliação a partir da visão dos profissionais e alunos de um campus do IFNMG**. Dissertação de Mestrado. Minas Gerais: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2016.

SANTOS, Amanda Carlou Andrade. **Inclusão na educação profissional: visão dos gestores do IFRJ**. Dissertação de Mestrado. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2013.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2016.